

---

PANAMÁ – GAC: Conversa sobre GDPR  
Terça-feira, 26 de junho de 2018 – 8h30 a 9h45 EST  
ICANN62 | Cidade do Panamá, Panamá

INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO: Bom dia, estamos na reunião 62, estamos na sala do GAC, e vamos começar na sala a discussão sobre o GDPR.

MANAL ISMAIL: Bom dia para todos, obrigada e bom dia, vamos ocupando os seus lugares que começaremos daqui a pouco, obrigada. Bom dia para todos, damos as boas-vindas para a primeira reunião do GAC, terça-feira, 26 de junho. Nesta sessão vamos trabalhar em sessão plenária do GAC para continuar analisando o GDPR, esta sessão vai terminar 09h45min e começaremos de forma rápida, apresentando uma resenha das atividades do dia e depois passaremos aos debates. Antes de passar a palavra a Tom, quem vai apresentar as sessões do dia de hoje, lembro que, por favor, pronunciem seus nomes e instituições às quais pertencem, quando solicitam a palavra. Obrigada.

TOM DALE: Obrigado Manal, bom dia a todos, vamos ter essa breve sessão com uma síntese das sessões do dia de hoje, que são pertinentes ao GAC, o objetivo é oferecer ou dar uma atualização muito breve,

---

**Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.**

---

claro que continuamos com as mudanças durante a reunião, então estamos tentando manter os senhores informados a cada dia sobre as novidades. O GAC vai reiniciar os debates, começados no dia de ontem, a respeito das questões do GDPR, vamos reiniciar a partir do ponto que deixamos ontem o debate, e depois, na mesma sessão, vamos trabalhar com as unidades constitutivas de negócios e da propriedade intelectual da GNSO, que vão apresentar propostas geradas a respeito da habilitação e acesso aos dados, que não tem natureza pública. Depois também, como sempre, vamos ter uma sessão denominada preparação a reunião com o Board, o GAC vai se reunir com o Board da ICANN no dia de amanhã, e objetivo dessa sessão, é revisar os pontos a tratar, e ver perguntas específicas que o GAC quer apresentar aos membros do Board, então se entramos em acordo com o questionário, talvez poderíamos envia-lo ao Board antes da reunião. Também ontem compartilhamos algumas das apresentações com assuntos para apresentar perante o Board e a GNSO.

Depois vamos ter uma sessão com o BGRI, este o grupo de trabalho do GAC e do Board, para implementação de recomendações. Vamos ver o registro de solicitações de ações e a sua implementação até hoje. Ontem o Rob falou sobre esse registro, e também vamos ter alguma atualização sobre questões operacionais, sobre como processar informação que tem a ver com o código de dois caracteres no segundo nível. Depois vamos ter

---

uma reunião do GAC com o conselho da GNSO, também durante a manhã de hoje, para tratar o papel da GNSO, as etapas a se seguir ou cumprir sobre o GDPR, há muitas coisas a fazer a respeito dessa normativa, e se tivermos tempo vamos ter uma nova atualização, sobre as áreas de trabalho, referidas ao processo de desenvolvimento de políticas, para procedimentos posteriores à introdução de novos gTLDs, depois teremos uma revisão do comunicado do GAC, ainda não temos um texto para analisar, e a proposta seria utilizar o tempo dessa sessão para analisarmos assuntos, principalmente de mérito, e não operacionais, com respeito aos nomes de dois caracteres.

Há membros que apresentaram as suas preocupações, então isso é uma oportunidade de analisar as questões principais e não operacionais. E finalmente teremos uma reunião do GAC com a CCNSO, organização de apoio para nomes de domínio com o código de país. E durante a tarde, teremos duas sessões intercomunitárias, uma delas vai tratar sobre os próximos passos, com respeito à GDPR, o RDS e o WHOIS, e como funcionará este sistema, com posterioridade, entrada em vigor com o GDPR. Vão ser tratados esses temas também na sessão do GAC nessa manhã, porque o GAC participa também nessa sessão intercomunitária, e na sessão intracomunitária no final do dia. obrigado.

---

MANAL ISMAIL: Obrigada Tom, deveria ter mencionado no começo, que temos alguma dificuldade técnica para acessar a transcrição em tempo real, pediu a palavra Comissão Europeia e depois Kavous.

COMISSAO EUROPEIA: Eu gostaria, queria compartilhar a perspectiva sobre a reforma do WHOIS, essas perspectivas foram analisadas com os estados membros da União Europeia, e convido os estados membros, a complementar essas perspectivas no dia de hoje e amanhã, quando falamos sobre o GDPR, a reforma do WHOIS, em primeiro lugar eu recebo com prazer o fato de que o GAC participe com os comentários da comunidade, sobre acesso unificado, dialogando também com as autoridades de proteção de dados, e com os governos dentro do GAC. Consideramos que é muito importante realizar esclarecimento sobre o processo que vamos ter que cumprir, para trabalharmos de forma construtiva.

Atualmente não temos claro quais são os diferentes elementos, o modelo de acesso unificado, e o EPDP, queremos ter uma política de WHOIS integral no final do PDP, como máximo não, e não uma visão parcial que inclua também a questão da habilitação. Para nós agora que o GDPR entra em vigor, e que temos essas especificações temporárias também, temos que considerar, ou nos concentrar nas questões pendentes, e ver as prioridades identificadas pelo GAC. Há duas áreas em especial sobre as quais podemos avançar com celeridade. Em primeiro lugar, a disponibilidade do endereço de e-

---

mail como os dados de WHOIS, sabemos que a ICANN está em contato com as autoridades de proteção de dados sobre este ponto, mas sugerimos considerar todas as soluções possíveis, que incluam um endereço de correio eletrônico, de forma anônima.

Também poderíamos resolver com celeridade a diferença entre uma pessoa física, e uma pessoa jurídica, no GDPR, falamos de dados pessoais apenas, então diferenciando entre uma pessoa física e pessoa jurídica, podemos realmente ter um sistema diferente para as pessoas jurídicas. E a ICANN deveria analisar esse ponto com cuidado, com respeito ao modelo de acesso unificado, recebemos com agrado o fato de que a ICANN continue trabalhando em prol do modelo unificado, de acordo com o acesso indicado na especificação temporária, para nós, o modelo da ICANN deveria ser o mais integral possível, para evitar a fermentação entre as diferentes partes contratadas, consideramos que a ICANN deveria ter como objetivo, ter propostas específicas para debater com a comunidade, e entrando mais nos detalhes, temos alguns comentários sobre o modelo tal como proposto agora.

Apoiamos o enfoque de identificar diferentes categorias de usuários, sendo que há diferentes necessidades de requisitos que devem ser considerados. Também apoiamos a ideia de ter uma organização específica, que tem conhecimento de diferentes áreas como a Europol, para cumprimento da lei, e para a propriedade

---

intelectual etc. No entanto a ICANN deveria realizar uma avaliação muito mais exaustiva da capacidade dessas organizações para concretizar a tarefa encomendada, ou que fora encomendada. Se a solução for para diferentes categorias, ou se fossem resolvidas com diferentes celeridades, isso não deveria evitar a implementação de uma categoria, enquanto ela ficar pronta, para que entre em vigor, consideramos que a situação é urgente, especialmente sobre as autoridades de cumprimento da lei, e apoiamos um progresso rápido dentro desse ponto. Finalmente, consideramos que o modelo tal como está, se centra na habilitação principalmente, mas o modelo final também poderia incluir um processo para acessar os dados, que sejam mais simples e unificado possível, para o usuário, ou seja, depois da habilitação, deveria existir uma modalidade de acesso aos dados que fosse mais simples possível.

Concluindo, também quero manifestar que apoiamos o fato de que os governos ajudem a ICANN e realizem as suas contribuições necessárias. Essas contribuições não são só apenas pontos de vista dados, mas também sobre o que tem com as boas práticas, ao nível nacional, que permitam ou facilitem a implementação do modelo. Também queremos pedir à ICANN, que realize propostas específicas e concretas que ajudem o debate para podermos avançar com celeridade.

---

MANAL ISMAIL: Obrigado Comissão Europeia, por seus comentários, obrigado, agora eu passo a palavra ao Irã e depois à China.

IRÃ: Obrigado Manal, bom dia a todos, com respeito à nossa reunião com o Board, eu realizei alguns comentários e espero que sejam levados em conta. Eu mencionei, eu disse que a pergunta sobre as ações da GNSO, provavelmente tenham que ser apresentadas perante a GNSO e não perante o Board, porque talvez o Board não esteja numa posição como para responder em nome da GNSO, em segundo lugar, com respeito aos ccTLD de dois caracteres num segundo nível e a sua habilitação, eu quero lembrar a importância desse tema, 45 países apresentaram as suas preocupações a respeito de diversas categorias, então é necessário lembrar esse fato ao Board. Há um ano aproximadamente, o presidente e diretor executivo da ICANN prometeu que haveria um mecanismo implementado. E até o dia de hoje não sabemos nada sobre o dito mecanismo, não sabemos de que mecanismo se trata, apenas nos disseram que estão dispostos a conversar com os governos, mas até aí chegaram. Então eu gostaria de continuar tratando este tema de forma séria.

MANAL ISMAIL: Kavous, vamos nos preparar para a reunião com o Board, na próxima sessão, então eu preferiria tratar esses temas na próxima

---

sessão, se é que o senhor não se incomoda, para não esquecer de tudo o que está dizendo.

IRÃ: Não, não, para nada, o que quero dizer é quais são os temas, os quais devemos assessorar ao Board, e ter esse temário pronto em algum momento do dia de hoje, obrigado.

MANAL ISMAIL: Obrigada Kavous, sim, exatamente, vamos ter uma sessão para preparar a nossa reunião com o Board, e também trataremos a assessoria do GAC nesse momento dentro da sessão. Obrigada. Agora eu passo a palavra à China.

CHINA: Obrigado Senhor Presidente, eu quero agradecer Cathrin e a Lorraine, as presidentes do PWG, a Fabian e Thomas que trabalharam de forma ativa, seguindo diferentes áreas de trabalho, acontecimentos e novidades acontecida no GDPR da ICANN e que eles deram informações de muita utilidade para os membros e líderes do GAC, para facilitar os nossos debates. Também eu vejo que há documentos informativos que também exigem muito tempo e esforço. Com respeito à questão do GDPR, nós como o GAC, definitivamente esperamos que o GAC tenha preocupações de que possam ser apresentadas, para que sejam tratadas de imediato, devido à complexidade do cumprimento do GDPR, também

---

devemos ter em conta a dificuldade de cada área de trabalho, como já mencionaram alguns membros do GAC. Às vezes não é tão simples, no entanto, eu acho com firmeza que as preocupações do GAC justificam uma resposta rápida, e em tempo oportuno.

Tanto de parte do Board ou do GNSO, conforma diferentes interesses que significa o cumprimento do GDPR. Eu acho que a prioridade do GAC esta semana deveria ser ter a oportunidade de realizar uma interação presencial para tratar de determinar o caminho a seguir com a GNSO, o Board da ICANN, e toda a sua comunidade, para que esse debate continue no curso, em andamento, apropriado. Também o GAC vai se reunir com a GNSO e na quarta feira vai se reunir com o Board, sobre esse tema, eu estou de acordo com esse ponto de vista, sobre o qual o GAC pode até preparar perguntas lógicas, e bem redigidas para apresentar o Board à GNSO. Tratando assuntos chave, ou importantes. Até aqui vai meu comentário. Obrigado.

MANAL ISMAIL:

Obrigada para o representante da China, podemos colocar aqui na tela a apresentação, justo no ponto onde deixamos de trabalhar no dia de ontem, para depois trata-la na sessão intercomunitária depois, no dia de hoje, por favor? para que possamos tratar os temas pertinentes? Infelizmente 9hr15min temos que interromper essa apresentação para escutar uma das unidades constitutivas que tem a ver com a unidade intelectual.

LAUREEN KAPIN:

Muito bem, vamos continuar falando sobre o GDPR, em primeiro lugar eu quero agradecer os membros do GAC da União Europeia, e a China também, pelo seu apoio, especialmente eu quero agradecer a declaração tão justa e específica da União Europeia, esse ponto muito importante, especialmente quando se dá assessoramento, e quando se faz uma declaração. Agora quero falar sobre as sessões intercomunitárias, vamos ter a oportunidade de manifestar diferentes perspectivas nessas sessões intercomunitárias, hoje à tarde. Eu vou falar em nome do grupo de trabalho do GAC sobre segurança pública, e Cathrin também vai participar, de fato estamos vestidas com a mesma cor, para demonstrar que somos da mesma equipe. Vamos participar nas duas sessões intercomunitárias, o que vemos aqui na tela, são as perguntas que vamos apresentar aos analistas nas duas sessões intercomunitárias. Essa é uma boa oportunidade para que todos apresentem ou façam as suas contribuições sobre as questões que justificam uma maior ênfase ou destaque.

Aqui vemos que estivemos participando em diferentes questões através do grupo de trabalho de segurança pública do GAC, mas temos justamente esse tempo no qual os senhores podem apresentar comentários adicionais. Vemos aqui as perguntas para a primeira sessão intercomunitária, esses temas deveriam ser familiares, sendo que ontem falamos sobre todos eles, e também

---

estão nos nossos documentos informativos. Mas vemos algumas perguntas que estão destacadas porque geram uma maior preocupação talvez, ou dúvidas.

Vamos para a pergunta número um, quais são os benefícios que vemos a partir do GDPR? Eu acho que essa é uma pergunta importante para ter a certeza de ter uma perspectiva equilibrada, porque o GDPR trouxe também benefícios para as pessoas, porque protege a sua privacidade, porque há entidades que vão recolher a sua informação de uma forma que seja bem identificada com uma estrutura clara para o seu processamento e proteção. Quero dizer que eu quero que levemos em conta, que esta norma tem muitos efeitos positivos, também vamos falar sobre os desafios e as preocupações, mas devemos ter em conta que claro que o GDPR melhora e protege a privacidade das pessoas, e isso é um benefício para o público. Isso posto, vou então passar à pergunta número dois, que tem a ver com especificação temporária. Vemos os itens b e c, quais são as preocupações pendentes, sobre essa especificação, o que é necessário resolver ainda, acho que falamos sobre esse tema no dia de ontem, e também vamos continuar hoje, mas também quero abrir a sessão de discussão para que apresentem seus comentários. Então se querem colocar preocupações específicas que vocês queiram enfatizar na sessão intercomunitárias sobre especificação temporária, por favor, essa é

---

a oportunidade para que façam essa apresentação. Para a palavra para Estados Unidos.

ESTADOS UNIDOS:

Sou Ashley do governo dos Estados Unidos. Com muito prazer vou iniciar aqui a discussão, não vou ver toda a lista, mas poderíamos começar pelo assessoramento do GAC, tivemos algumas dificuldades no que diz respeito à nominização de correios eletrônicos e e-mails, tínhamos pedido a assessoria do GAC, acho que poderíamos achar diferentes maneiras de cumprir com o GDPR e ao mesmo tempo deixar que essa informação esteja disponível e haja distinção clara entre pessoas físicas e jurídicas, e garantir assim a confidencialidade ao responder as solicitações dos mecanismos das autoridades do cumprimento da lei. Vemos falta de uniformidade também quanto à implementação, e não há exemplos, por exemplo, como achar informação, não há um processo uniforme através do qual se possa fazer essa solicitação.

Não há uma maneira unificada, de determinar qual é a informação necessária para garantir que se dê acesso a essa informação, do ponto de vista da justificativa. Também isso se aplica ao e-mail anonimizado. Não é claro qual o contexto que se está a utilizar, quais são os e-mails que correspondem ao ser utilizados, então há dificuldades no uso temporário.

---

LAUREN KAPIN:

Obrigada, tem algum outro comentário? Acho que de maneira surpreendente, isso nos leva ao assessoramento do GAC, e o que poderíamos mencionar nesse sentido, é que os organismos de aplicação da lei expressaram a preocupação de contar com a capacidade, de ter uma solicitação, um sistema de solicitação robusto. Se não vão apenas fazer uma consulta ao WHOIS, e sim várias consultas sobre vários nomes de domínio por uma conduta maliciosa, vão ter que ter a capacidade de fazer isso de maneira ágil e receber uma resposta da mesma maneira. Falamos em volume de consulta, esse é o termo que se usa para falar sobre a possibilidade de fazer múltiplas solicitações pela necessidade das pesquisas. Isso deveria ser somado à lista.

Muito bem, no que diz respeito às questões práticas encontradas como resultado da especificação temporária, diria que estive coletando informação dos colegas, dos órgãos de aplicação da lei, sobre as questões práticas as que se enfrentaram, e há muitas pessoas que não sabem que podem fazer uma solicitação para pedir informação que não seja de caráter público, não sabem a quem dirigir essa solicitação. E é um problema de índole prática, em segundo lugar, do ponto de vista das dificuldades práticas, essa pergunta pode ser um pouco prematura, porque as pesquisas levam tempo e vai precisar certo tempo até ter uma imagem completa de quais os desafios, os prejuízos, que poderiam resultar da falta de informação pública, porque as pesquisas em

---

andamento, talvez já tenha os dados dos registratários, estão utilizando para poder aprofundar mais nessa investigação, e para poder chegar aos atores que são responsáveis desses atos maliciosos.

Talvez se conte com essa informação, podem ter feito consultas que coletam informação histórica, mas em algum ponto essa informação histórica, vai deixar de estar atualizada, vai ficar estagnada, porque agora está se colocando um véu de escuridão sobre essa informação, mas os novos casos de informação vão ser aqueles que tenham essas dificuldades. Porque há muitos que não sabem como fazer a solicitação para essa informação, e caso faça uma solicitação, não sabe se terão um sistema uniforme que forneça a informação necessária no momento preciso. Essas são as questões práticas, vamos passar agora para as siglas.

MANAL ISMAIL:                    Desculpa Laureen, temos uma solicitação do uso da palavra da Índia.

LAUREEN KAPIN:                Perdão, não vi.

ÍNDIA:                                Apoio os comentários do colega dos Estados Unidos, e alguns da Laureen. Quero adicionar mais um ponto, não há diretrizes claras, não se estabeleceu nenhum requisito em termos de tempo sobre os

---

registradores, isso é algo que também devemos considerar, além do já resumido por Lauren. Toda essa informação está se tornando mais escura do ponto de vista da validade dos dados, embora tenhamos esse serviço como resultado de uma solicitação, acho que há algo de informação oculta. Então é importante considerar o volume das consultas, e a confidencialidade dessas consultas, como disse a colega dos Estados Unidos, então devemos enfatizar a sua importância. Fazer ênfase na necessidade de contar com acordos ou mecanismos implementados rapidamente para minimizar essas dificuldades.

LAUREEN KAPIN:

Exatamente, de alguma maneira, os pontos que acaba de mencionar são questões primárias, que vem antes de tudo quanto nós discutamos. O tema da exatidão dos dados, foi discutido no GAC muitas vezes e ainda existe falta de certeza nesse sentido. Mas o GDPR tem disposições que estabelecem a exigência de que os dados sejam exatos. Então talvez, de certa forma isso teria resolvido. É extremamente importante que os dados sejam exatos, a informação que agora não é acessível, tem que estar à disposição e isso é chave.

MANAL ISMAIL:

Também pediu a palavra a Alemanha.

---

Alemanha: Obrigado Senhora Presidente, queria adicionar uma solicitação para o acesso exclusivo das autoridades dedicadas a cyber segurança que não são parte da comunidade dos organismos de aplicação da lei, e quero adicionar esse tipo de acesso exclusivo a esses organismos.

LAUREEN KAPIN: É claro que os pesquisadores no âmbito da cyber segurança conformam a primeira linha de defesa, procurando os dados de ataques de botnets, softwares maliciosos, uso indevido, então quando vemos uma manchete dizendo que o banco ficou sem sistema por alguns dias, ou que se tornaram reféns porque alguém bloqueou o seu sistema, está exigindo dinheiro, são eles os que intervém, tudo quanto tem a ver com cyber segurança depende da informação do WHOIS para detectar tendências, padrões, e estão aliados aos mecanismos de segurança da lei, e também eles estão assistindo a investigação. Isso é crucial, vamos passar agora ao desenvolvimento dos processos de políticas.

Quando falamos em expeditivos, falamos realmente de algo expeditivo, pelo menos nesse momento estamos falando de um relatório preliminar, sobre os temas que pretendem abranger, num prazo de quatro meses, inclusive eu, com meus cálculos básicos, sei que quatro meses é menos de um ano, então essa é a dimensão que se está contemplando, isso é um grande desafio, vamos falar de um processo compacto. Temos outro dado então, e é que o plano é

---

finalizar grande parte do trabalho daqui a quatro meses. Então isso quer dizer que os comentários e contribuições da comunidade devem ser feitos nesse prazo. E vão perguntar qual o alcance, o escopo e o tempo adequado para o EPDP, então os estatutos comunicam que já o relógio começou a funcionar, e que começou a passar, a contar o tempo a partir de 25 de maio, para esse prazo de um ano, quanto ao escopo, algo que ficou claro na sessão de ontem, com o Conselho da GNSO, é que haverá algumas pessoas a favor de que esse processo expeditivo de desenvolvimento de políticas se encarregue apenas da especificação temporária atual, ao passo que outros vão advogar pelo EPDP, e que ele se enfoque no tema do acesso e credenciamento.

E para levá-lo a um terreno mais realista, o acesso e o credenciamento, ou a creditação, ou habilitação foi primário para o grupo dos direitos intelectuais, cyber segurança, e a pessoa comum, como eu digo. Aquele que quer saber qual acesso à informação, que não seja de caráter público, então em que medida esse acesso tão rápido pode lidar com essas questões, e quero enfatizar o fato de que de certa forma a especificação temporária já exige acesso à informação que não é pública, mas não especifica de que maneira fazê-lo, não determina se vai haver um método uniforme, nem quais os requisitos de tempo. Não tenho muitas especificações, mas pelo menos o tema já estava incorporado ali. Acho que esse vai ser o grande tema do debate, e isso que eu queria

---

colocar a vocês, e queria saber se tem alguma opinião, com relação a que medida o EPDP deveria abranger esse tema ou credenciamento e em particular se deveria contemplar o modelo de acesso unificado que a ICANN apresentou recentemente à comunidade.

MANAL ISMAIL: Estados Unidos tem a palavra.

ESTADOS UNIDOS: Obrigada Laureen por esse relatório tão geral, da perspectiva dos Estados Unidos estamos preocupados que o acesso não tenha sido mais o ponto de ação, vimos que o acesso e o credenciamento tinha um papel central no modelo do GDPR, e acho que não se deu ali dessa maneira, há outros processos levados a cabo para discutir isso. Me preocupo, pelo menos segundo que eu vi, que já há uma posição, para que esse não seja o foco do EPDP, também esta preocupação com o tempo, mas tem que ser o centro, tem que ser o foco, tem que ser um entregável, e se não é o entregável desse EPDP, temos que considerar as alternativas, uma especificação temporária adicional ou algo a acionar à atual, porque tem que ser fundamental e central para esse tema. Obrigada.

MANAL ISMAIL: Obrigada Estados Unidos, Lauren, também pediu a palavra Índia.

---

ÍNDIA: Obrigado senhora presidente, também apoio o que expressou a colega dos Estados Unidos, o modelo de acesso e o credenciamento é fundamental para todo o processo de EPDP, tive a impressão na sessão comunitária, inclusive dos representantes da GNSO, que havia um apoio amplo para que qualquer que seja o modelo a adotar, tem que estar completo, e isso significa ter no centro, toda a atenção colocada no acesso e credenciamento, habilitação, para os fins da implementação.

MANAL ISMAIL: Obrigada Índia, tem a palavra a Comissão Europeia.

COMISSÃO EUROPEIA: Quero mencionar o que disse antes, precisamos ter uma política integral ao finalizar o processo de EPDP. Isso deveria incluir um modelo de acesso e credenciamento. Entendemos que devemos evitar essa situação na qual há uma fragmentação entre as diferentes categorias de usuários.

MANAL ISMAIL: Obrigada Comissão Europeia. Mais algum comentário? Índia.

ÍNDIA: Um comentário adicional, ou consideração adicional, é a seguinte, pela impressão que eu tive da reunião de ontem, depois de dar o token de autenticação, a solicitação dos dados vai voltar aos

---

registros que tem esse token, acho então que fica um pouco claro, se apesar de ter esse token, e demonstrar o propósito legítimo para uso dos dados, há algum outro requisito de processo, que tenham que ter em conta alguma citação ou ordem, de um tribunal para poder habilitar essa solicitação, tem que haver mais clareza nesse sentido.

MANAL ISMAIL: Obrigado Índia, Suíça.

SUÍÇA: Oi, bom dia a todos, sou Jorge Cancio, da Suíça. Acho que afinal de contas o modelo de acesso e credenciamento, habilitação, tem que ser parte da política, no que diz respeito à política, esses elementos que tem a ver com a política, vão ter que estar cobertos num prazo de um ano. Há outros aspectos porém que podem estar vinculados à implementação e funcionamento. Talvez esses não tenham que aparecer nos documentos de política que vão ser elaborados. A respeito de onde iniciar o trabalho, acho que podemos ser um pouco mais agnósticos e considerar que pode ser mais eficiente, que pode levar-nos a trabalhar de maneira mais rápida, conseguir um avanço mais facilmente, e acho que isso vai depender do resultado de um consenso impulsionado para a comunidade, para evitar esperar 12 meses para poder iniciar o trabalho. E após isso,

---

podemos incluir os aspectos vinculados à política no EPDP que está se iniciando agora, um EPDP diferente ao PDP ou o que for.

MANAL ISMAIL: Obrigada Suíça, pede a palavra os Estados Unidos e o Brasil. E temos cinco minutos ainda. Estados Unidos.

ESTADOS UNIDOS: Quero apoiar as palavras do meu colega da Suíça, eu acho que é uma oportunidade muito racional. E quanto à representação do EPDP e quem pode participar, acho que tem que existir um objetivo claro para ter a certeza de que fiquem refletidos todos os interesses nesse PDP, isso inclui os usuários do WHOIS, e eu não tenho claro ainda pela proposta atual, se isso foi levado em conta totalmente. Mas na sessão de ontem ficou claro que pode se esclarecer essa situação para que fiquem representados todos os interesses.

MANAL ISMAIL: Passo a palavra para o Brasil.

BRASIL: Queremos apoiar as observações de Índia, Estados Unidos e Suíça em especial, será muito importante abordar o tema do acesso, junto com a confirmação ou não das especificações temporárias, e será necessário ter clareza sobre qual é a melhor forma de

---

trabalhar com o modelo de acesso unificado, de maneira eficaz, segundo o que consta nas especificações temporárias.

MANAL ISMAIL: Obrigado Brasil, quero avançar, Índia pediu a palavra.

ÍNDIA: Um comentário adicional enquanto estamos tratando esse tema, além do requisito das autoridades de aplicação da lei, para as unidades constitutivas à ICANN, quero dizer que o requisito dos direitos de autor, não deveria ser obrigatório, ou o gozo do exercício desses direitos não deveria ser, ou estar sujeito a uma formalidade, por exemplo, na Índia isso não é obrigatório, então os requisitos com respeito às solicitações neste âmbito não deveriam estar sujeitas à administração dos direitos de autor.

MANAL ISMAIL: Muito bem, avançamos?

LAUREEN KAPIN: Temos um slide a mais, eu sei que temos que terminar, vou passar a palavra à Cathrin, eu peço desculpas, por ter levado tanto tempo a minha palavra.

CATHRIN BAUER-BUST: Bom dia ao GAC, já tratamos a maioria dos temas nesse slide, porque na segunda sessão intercomunitária, vamos falar com

---

maior profundidade sobre acesso e habilitação, que para os senhores é a principal preocupação dentro do GAC. Anotamos todos os comentários, essa sessão será muito ativa, com oito palestrantes, e vou ter sete minutos apenas para assumir a palavra. Eu vou coordenar com Laureen para garantir e garantir todas as mensagens da melhor forma possível. Com respeito a essas perguntas sobre as questões principais estão, quais as características mais importantes que necessitamos no modelo de acesso habilitado, qual seria na sua opinião, ou qual é a sua avaliação do modelo proposto pela organização da ICANN para o acesso unificado, e como poderíamos melhorar esse sistema?

Os senhores já falaram sobre o acesso e habilitação, e disseram que deveriam estar em conjunto com o desenho do sistema do WHOIS. Isso também reflete o que manifestaram em 11 de abril, as cartas da autoridade de proteção de dados da Europa, onde solicitaram mais detalhes sobre esse ponto, porque o acesso aos dados faz parte do processamento dos dados, então algum modelo que não leve em conta esse aspecto não cumprirá as exigências. Também é requisito do grupo de trabalho do artigo 29, e também do processo de desenvolvimento de políticas expositivas. Ou seja, devemos incluir no acesso, e se deixamos ao critério de cada registro e registrador, não vamos ter um sistema uniforme e claro, transparente, no qual estejam esses requisitos para os sujeitos cujos dados são utilizados.

---

Então temos que ter esse enfoque, esse alvo unificado, e também acho que os senhores já mencionaram os comentários todos que eu já mencionei. Mas com todo prazer eu vou receber os seus comentários adicionais sobre esse questionário. Eu sei que já trataram todos esses temas em grande parte, mas ainda sim tem oportunidade de incorporar mais comentários. Obrigado.

MANAL ISMAIL: Muito obrigada Cathrin, mais alguém quer assumir a palavra? Estados Unidos.

ESTADOS UNIDOS: Sim, tratamos quase tudo, o que tem a ver com os pontos principais, mas vale supor, ou dizer que o GAC está comprometido a trabalhar, com este documento sobre o modelo de acesso unificado, para fazer as nossas contribuições dentro do possível para estabelecer princípios gerais e ajudar a identificação de grupos de usuários, eu acho que podemos trabalhar assim de forma construtiva, nós temos que ver de que forma. temos que poder apresentar as nossas preocupações e nosso compromisso, que seriam de utilidade para nossos debates.

MANAL ISMAIL: Obrigada Estados Unidos, mais algum outro comentário, quer responder a proposta dos Estados Unidos?

---

SUIÇA:

Obrigado Manal, eu sou Jorge Cancio da Suíça para os registros. Com respeito à proposta da colega dos Estados Unidos, eu dava por concreto, por específico de que trabalhamos dessa forma, então eu apoio essa proposta, da mesma forma, eu tenho uma ideia que guarda relação com o processo. então como vamos debater essa situação? Isso foi já apresentado no dia de ontem, eu acho que foi o nosso colega da Índia quem propôs, e eu apoiei a sua participação ou comentário, e a proposta seria a seguinte: poderíamos tratar de ter uma inteiração o mais próximo possível com as autoridades de processamento de dados, especialmente com as autoridades europeias, então talvez, de forma gentil, possamos solicitar que eles indiquem uma pessoa que coordene a ligação com nosso trabalho de forma mais estreita, caso contrário, podemos sofrer demoras, eles estão respondendo uma carta da ICANN do mês de abril, talvez tenhamos uma resposta no mês de julho, enfim, isso para um tema, em um processo tão dinâmico, não é realmente de utilidade.

Então se o GAC ou algum dos membros do GAC pudessem trabalhar dessa forma e procurar ter um coordenador de trabalho por parte das autoridades de proteção de dados da Europa, talvez seria de ajuda para o processo.

---

MANAL ISMAIL: Muito obrigado Jorge, passo a palavra agora ao representante do Reino Unido, pelo que sejam breves porque devemos passar à próxima apresentação.

REINO UNIDO: Obrigado Senhora Presidente, eu acho que devemos receber com agrado a iniciativa de organização da ICANN, quando redigiu esse documento, tentamos que os líderes da organização ajudem a comunidade a avançar, e agora vemos algum tipo de liderança e temos que aceita-lo com agrado, há pontos no documento que devemos analisar, algumas dessas questões já foram mencionadas e não vou reiterar, no entanto a ideia de órgãos de habilitação ou de autenticação, ou de prestação de contas, ou de códigos de conduta, como evitar a geração de uma burocracia desnecessária, temas que vem a ver com a necessidade do usuário, de demonstrar que tem o acesso legítimo cada vez que solicita um acesso aos dados, ainda não temos um único ponto de acesso a todos os dados do WHOIS, também questões quem tem a ver com o assessoramento do GAC com respeito ao anonimato e etc..

Ou seja, há muitos pontos que temos que analisar com profundidade, por outra parte eu concordo com as apresentações dos meus colegas anteriores, também está a proposta de modelos de acesso unificado, pelo qual se menciona que os governos e autoridades de aplicação da lei deveriam ter acesso a esses dados, sabemos que os organismos de aplicação da lei não devem

---

demonstrar um propósito de acesso legítimo cada vez que solicitam o acesso no contexto do GDPR, portanto é de utilidade trabalharmos com essas diferenças. Sabemos que esse tema é urgente, então essas são perguntas e questões importantes que devem ser apresentadas.

MANAL ISMAIL:

Obrigada representante do Reino Unido, é muito importante o que o senhor mencionou, devemos então apresentar esse tema amanhã perante a organização da ICANN que vai apresentar o modelo de acesso unificado, é importante mencionar essas preocupações e solicitar os esclarecimentos necessários, antes de oferecer o nosso assessoramento ao Board. Agora eu quero me desculpar pela demora, Brian, eu acho que também outros participantes das unidades constitutivas de negócios e de propriedade intelectual, eu peço desculpas, vou passar a palavra aos senhores. Mito obrigado, novamente peço desculpas pela demora, damos as boas-vindas a Brian e a Steven, eu passo a palavra para que apresentem seus colegas e comecem com suas apresentações.

BRIAN:

Olá, bom dia para todos, e Manal também, eu sou presidente da unidade constitutiva de propriedade intelectual, muito obrigado por dar esse espaço dentro do seu esquema de trabalho que é tão ativo dentro do GAC, temos colegas das duas unidades

---

constitutivas e do SSEC para compartilhar o nosso trabalho dos últimos meses, e para desenvolver um modelo de habilitação para os dados do WHOIS que não são públicos. Sei que não temos muito tempo, então quero ser breve para que os senhores possam apresentar as suas perguntas e comentários. Vamos revisar o temário, e depois cada um dos palestrantes vai se apresentar e assim vamos poupar um pouco de tempo.

Hoje de manhã queremos oferecer uma síntese geral das necessidades, das nossas partes interessadas, para poder acessar os dados do WHOIS, vamos falar sobre o que não acontece, não funciona bem quando falamos dos níveis de acesso aos dados, também vamos falar sobre as iniciativas até essa data, para ter um modelo de habilitação para dados do WHOIS que não são públicos, também vamos ver o trabalho em andamento, e vamos fazer uma comparação entre o nosso credenciamento atual, e nosso documento de modelos de acesso e um modelo recentemente publicado pela ICANN. Também vamos falar sobre o documento 101 publicado pelo SSEC sobre um sistema de credenciamento ou habilitação e validação, e também vamos falar sobre os passos a seguir para autenticação e acesso a dados do WHOIS, que não são públicos, para usuários legítimos. E também claro, vamos dar um tempo para perguntas e comentários dos senhores. Agora então vou passar a palavra ao meu colega Steve Del Bianco, vice-

---

presidente de políticas da Unidade Constitutiva de Negócios, e também, executivo de net choice.

STEVE DEL BIANCO: Muito obrigado Brian, muito obrigado aos membros do GAC, bom, aqui temos o panorama, ou a síntese que mencionou Brian, queremos dar um contexto e apresentar também uma ideia de prazos, em 25 de março de 2018, e o prazo de um ano, no qual vamos ter uma especificação, que vai dizer implementar, e cujo cumprimento será efetivo por parte da ICANN. Também temos um EPDP e a ideia é que gera uma política que seja também implementada. Nesta tela, uma imagem vemos a especificação de tempos, e a ideia para os senhores é: qual é a especificidade ou a especificação temporária em andamento e que diz sobre a proteção ao consumidor, sobre o cumprimento da lei e outros motivos válidos para o acesso a esses dados? Palestrantes antes de mim disseram que essa especificação temporária exige que registros e registradores devam e isso está em caixa alta, devem oferecer um acesso razoável a esses dados.

Bom, como funciona esse ponto então? Na verdade, ou na prática, os senhores vão escutar outros grupos no dia de hoje, que vão dizer que qualquer pessoa que solicite acesso a esses dados, e tenham um acesso ou propósito legítimo, pode solicitar essa informação ou acesso a esses dados que não são públicos. Mas isso significa, ou apresenta um desafio, uma dificuldade para nós e também para os

---

senhores que solicitam os dados. Temos essa noção de que podem ser dados esses dados se existe um interesse legítimo, salvo que isso seja desconhecido pelos direitos, ou em virtude dos direitos dos sujeitos que são proprietários desses dados. Então há muito pouca orientação quanto às questões jurídicas, então temos que ver aí como estão funcionando esta especificação atualmente e no final, vamos dar os membros do GAC uma perspectiva específica sobre como os senhores podem facilitar a finalização desse PDP, que inclua um modelo de acesso. Obrigado.

**BRIAN:** Vamos passar a palavra à Cláudia Celi, que preside a unidade constitutiva de negócios.

**CLAUDIA:** Muito obrigado Brian por seu convite, eu quero agradecer ao GAC por sua ajuda, por suas iniciativas, para nos ajudar a conseguir esta declaração de 27 de maio. Temos que dizer que a ICANN agora está cooperando, está trabalhando para gerar um modelo, este é um modelo em andamento e continuamos necessitando da sua ajuda, e como já falou Steve, em 17 de maio a ICANN adotou a especificação temporária através da qual existe essa obrigação para que registros e registradores deem acesso razoável aos dados, quando aquele que solicita tem um interesse legítimo. Como já mencionou Steve, esse tema não está funcionando muito bem, na

---

realidade eu posso dar alguns exemplos de AT&T, a empresa onde eu trabalho, e apresentamos uma ação, promovemos uma ação contra o nome de domínio, e estamos lutando para poder acelerar uma investigação.

E nós estamos levando muitas semanas, essa pesquisa, investigação está em andamento, e não posso dar muita informação, como devem entender, mas achamos que esses nomes de domínio, serão utilizados com fins ilícitos, para descumprir obrigações. Ainda não tem dados esses nomes de domínio. Também há pouco tempo começamos ou promovemos ações no DRP contra um nome de domínio utilizado em uma das nossas marcas, e basicamente o que aconteceu foi que esse nome de domínio estava reencaminhando os usuários a outros websites, alguns legítimos e outros não. mas também estavam forçando os usuários a que descarregar, baixassem o Google Chrome, ou ferramentas semelhantes para monitoramento dos web sites, que esses usuários utilizavam, então aqui também temas de segurança envolvidos, nesses casos é muito difícil para nós fazer um acompanhamento dos dados.

Porque não temos acesso a esses dados, embora estamos solicitando o acesso a esses dados, e os registros e registratários não estão aplicando a norma do GDPR, então agora como já mencionou a representante dos Estados Unidos não há uma uniformidade no cumprimento desta norma. Ninguém sabe que

---

informação está à disposição, então é muito difícil para as empresas monitorar os atores maliciosos dentro da internet, com respeito a riscos de Steve e segurança, esse tema deve ser muito perigoso porque em minutos ou horas, essas investigações devem ter repercussões nos usuários ou consumidores a nível global, então precisamos da sua ajuda para obter as permissões, as habilitações necessárias que nos ajudem a ter acesso a esses dados, que são necessários e de muita utilidade.

David Taylor:

Oi, sou David Taylor e sou um dos integrantes do painel (ininteligível) [00:59:14] e fazemos diferentes trabalhos para vários clientes, estamos fazendo há mais de 20 anos, e vimos como mudou o mundo, a luz do GDPR. Quero apontar alguns dos elementos importantes, como demandante é mostrar a má fé do réu, e para isso se poderia fazer um WHOIS inverso, onde se mostrava que os domínios eram propriedade da outra, da pessoa. Vamos passar para o primeiro caso, é um caso, um exemplo, que surge de e-mail faz alguns anos. O registratário aqui tinha 1.153 nomes de domínio em seu poder, vocês podem avançar pela lista desses casos da OMP, podem ver que tipos de casos eram como os que nos enfrentamos, e se tiverem imaginação, uma pessoa que tem 1.153 nomes de domínios registrados e devem se fazer consulta para cada um deles, aos registradores, aqui para cada

---

queixa de um DRP, seriam recebidos milhões de dólares. Esse é outro caso que foi apresentado por Facebook, Fabian?

Aqui temos toda informação de referência, com todos os fatos, nomes de domínio utilizados por Facebook, e aqui identificou um dos nomes de domínio, e pelo WHOIS puderam se identificar os outros, e podemos ver que havia softwares maliciosos sendo utilizados ali. Isso é o passado, era o que podíamos fazer, e é o que muda no presente de maneira considerável a partir de 25 de maio. E tudo fica por trás das bambolinas. E quando isso acontece é necessário um acesso legítimo. E a mudança radical que teremos no sistema faz com que não tenhamos um modelo em sintonia. E temos a preocupação de quem se beneficia mais com GDPR e com o WHOIS. são aqueles que infringem todas as regras de internet.

E com relação à repostas individuais e pedidos a apresentar-se, houveram vários a partir dessa data, tivemos várias respostas, algumas que se nega, a dar o acesso, outros não entendem a lei, estamos indo e voltando com alguns registadores, não se pode reagir tão rapidamente. Certamente haverá muitos outros casos apresentados. Trabalhamos basicamente com o sistema manual, caso a caso, que representa uma carga de trabalho bem pesada. Acho que precisamos ter agora um modelo de acesso de habilitação, isso é bem claro para a Comissão Europeia e tem que ser para um fim legítimo, para que seja utilizado de forma adequada esse acesso. Passo a palavra novamente.

---

**BRIAN:** Acho que antes de avançar, um dos nossos membros da unidade constitutiva tem alguns dados a mais para compartilhar, é assim?

**DENISE:** Obrigada Brian, sou Denise Michel, represento o Facebook, na última semana e meia aproximadamente, apresentamos mais de 1.700 solicitações de revisão do WHOIS, para finalidades legítimas de GDPR, para ver todo tipo de uso indevido, e violação dos direitos de propriedade intelectual e de marcas comerciais, essas solicitações levaram muitos registradores em todo o mundo. Três nos deram a informação solicitada no WHOIS, a maior parte dos registradores não respondem. 167 registradores diferentes nós acudimos, e lhes enviamos as maiores solicitações que tinham a ver com nomes como two cows, go daddy, não houve resposta de one on one, isso para que tenham uma ideia do tipo de resposta que estamos recebendo.

Temos resposta de onde on one, go daddy e outros, indicaram que precisamos de uma solicitação de um tribunal, de um júri para poder entregar esses dados, a solicitação é uma solicitação formal, que inclui a prova das marcas comerciais também deve citar texto do GDPR, que faz referência ao uso para fins legítimos, basicamente para uma solicitação devemos esperar alguns dias, depois enviar uma solicitação novamente, essas solicitações são enviadas aos

---

contatos correspondentes ao uso indevido desses direitos, e temos que aguardar, depois de vários dias enviamos duas solicitações sem resposta, então depois enviamos uma queixa, uma reclamação ao departamento de cumprimento da ICANN. Isso para que vocês tenham ideia de como uma empresa está já tentando operar e obter informação para fins legítimos e as complicações disso.

BRIAN:

Eu quero agradecer à Claudia, David, por ajudar-nos a ver alguns desses desafios com os quais nos encontramos em virtude da especificação temporária que entrou em vigor e quero pedir o Fabrício Baira que comece a falar sobre o trabalho que se fez quanto ao modelo de habilitação.

FABRÍCIO:

Obrigado Brian, David, obrigado a todos, esse é um bom ponto de partida para o que eu vou apresentar, prevendo que isso seria o que receberíamos, imaginando que íamos atravessar todas essas dificuldades, antes da reunião de Porto Rico, ICANN como grupo nos propusemos a armar um modelo de acesso e habilitação. Foi apresentado em ICANN 61 em Porto Rico, tanto através da ICANN, como na comunidade, desde que fizemos circular um modelo, celebramos quatro consultas com a comunidade, toda a comunidade, com o apoio da ICANN através de Adobe Conect, não inclui a consulta de agora que já somaria a quinta, publicamos a

---

versão 1.6 essa semana antes que a ICANN publicasse seu modelo de acesso unificado, hoje recebemos 84 comentários desse modelo, não só das nossas unidades como contato do grupo de partes comerciais não interessadas, do setor privado, e também houve 131 edições imediatas ao modelo, e esse modelo hoje inclui artigos sobre os direitos de habilitação para as organizações destinadas à saúde, segurança e também para cyber segurança, e para os investigadores que entendemos que há outro grupo que vai estabelecer uma sessão de critérios que se deverá conhecer na semana próxima.

Abordagem de habilitação para as pessoas e também um modelo operacional proposto nos protocolos de acesso proposto à solução técnica que existe atualmente para ter acesso a esse âmbito, e é incluído também um RDP em forma preliminar, e a solução que é utilizada hoje para esses fins. Temos também uma sessão de habilitação para as autoridades de serviços de diretório de registro, e há uma sessão sobre o acesso baseado em fins legítimos, e há uma correção entre o que seria o motivo legítimo, lícito para acessar esses dados, e o que não é, há uma declaração de propósito que estabelece o que disse ICANN na reunião de Porto Rico, e há uma correção direta entre isso. Algo que eu queria apontar é que tendo publicado um modelo de acesso unificado à ICANN, houve um quadro, um organograma, e ali vocês podem ver basicamente tudo quanto abrangeu a ICANN, tudo está coberto nesse modelo de

---

acesso de habilitação. Então armando esse quadro, se pode fazer referência ao modelo de acesso e habilitação que estivemos desenvolvendo com a comunidade para ir abrangendo as brechas, nós recebemos o modelo identificado nas vésperas da reunião, e na semana próxima vamos reformular o formato do nosso modelo para que haja correlação com o que fez a ICANN, para facilitar as coisas, a comunidade possa rever o que fez a ICANN como marco, e vejam o conteúdo que nós como comunidade integramos para que seja tudo mais fácil, e não tenha que depender desse quadro.

E espero que seja muito mais fácil discutir essas questões desse jeito. Quando publicarmos o modelo, talvez na semana posterior à reunião, teremos outra consulta com a comunidade para continuar avançando na discussão, com a esperança de que acabemos tendo um modelo de acesso de habilitação, que ajude a comunidade no seu conjunto, não só as nossas unidades para lidar com tudo quanto nós estivemos falando. Isso era o que eu queria compartilhar com vocês, sobre o que se fez até o momento.

BRIAN:

Obrigado Fabrício, é muito útil saber qual é o trabalho dedicado ao modelo de acesso e habilitação, e como converge com o modelo de acesso unificado da ICANN. Espero que possamos passar agora a palavra à Susan Kawagut, para que fale sobre o que está sendo feito.

**SUSAN KAWAGUT:** Muito obrigado, agradecemos o modelo de acesso unificado fornecido por ICANN, foi oferecido recentemente como disse Fabrício e não foi ainda analisado. O conselho da GNSO está trabalhando para armar uma carta orgânica, para o EPDP que vai tratar esse método de acesso. Também a especificação temporária. Temos que estabelecer as políticas necessárias, vai ser muito trabalho para a comunidade, e precisaremos da contribuição de todos porque é crítico. Quero agradecer ao SSEC por suas recomendações de assessoria recentes, ou recomendações sensatas, fundamentais, que vão nos permitir continuar estando certos de ter uma internet segura e estável. Passo a palavra à Greg e depois volto a falar.

**GREG AARON:** Represento aqui o SSEC, como disse Susan, publicamos o novo trabalho na semana passada que tem a ver com o SSEC, S1, é um trabalho sobre os acesso aos dados de registro de nomes de domínios, e tomamos alguns pontos já existentes, e adicionamos outros novos. Nós falamos, os profissionais e organismos de aplicação da lei que tem a necessidade legítima de acessar os dados sobre os nomes de domínio, e se isso deve cumprir com alguns requisitos. O GDPR dá indicações com relação a como se faz esse acesso, com partes privadas. Os profissionais no âmbito privado dedicados à segurança, são os que defendem a internet, e

---

os que trabalham nesse tema diariamente, os organismos de aplicação da lei tem um papel vital, mas representam um percentual mínimo dos casos, depois de produzido o fato.

Muitas vezes os organismos de aplicação da lei trabalham em aliança com pessoal de segurança que derivam casos, oferecem informação, dados, e apoiam o seu trabalho. Portanto, os dados de nomes de domínio são realmente vitais para essas comunidades. O tratamento dos dados, para fins de segurança está estabelecido no GDPR 40.47, 49 e 50, onde se fala desse acesso para prevenir a fraude e a possibilidade de existir ações maliciosas, ou ilícitas, e informar possíveis atos ou ameaças, de atos delitivos, e informar as autoridades dos artigos 40.43 descreve os códigos de conduta para habilitação ou credenciamento, e os mecanismos de habilitação. As partes podem apresentar a suas habilitações ou credenciais, ou credenciamentos para ter a certeza de que esses dados fiquem à disposição conforme o estipulado na lei.

O SSEC portanto, realizou várias recomendações nesse trabalho, nesse documento, uma das mais pertinentes tem a ver com se ocupar da política primeiro. A comunidade nunca chega a ter uma política que determine quais são as políticas. O GDPR demonstrou que temos que cumprir essas políticas, uma das coisas que vai gerar essa situação, e daí poderia identificar os usuários legítimos. Uma outra recomendação é que o Board apoie a criação de habilitação onde possamos identificar os usuários que estejam

---

vinculados a termos e condições quando utilizam esses dados dentro do âmbito da lei. E também recomendamos que a ICANN como organização garanta a criação, apoio e supervisão de acesso técnico.

Basicamente o que nós queremos é que todas essas partes estejam de acordo nos termos e condições e que depois tenham um acesso fácil e simples que não devo negociar com milhares de registros e registradores cada vez que necessitam. Queremos um sistema que possa ser aplicado com o regime de cumprimento, e esse regime de cumprimento será aplicado a todas as partes, aqueles que dão os dados e também para aqueles que utilizam os dados. Outra recomendação é que o Board deveria ter a certeza que uma vez que essas políticas e estruturas estejam implementadas, fique garantido esse acesso. Neste documento falamos de como os registros e registradores têm, ou se manejam, trabalham com a limitação no número de conexões, ou de acessos, alguns registros apenas permitem fazer duas consultas no prazo de uma hora no sistema de WHOIS, então o que nós dizemos é que uma vez que estão as estruturas implementadas, eliminamos a necessidade de estabelecer um limite para o número de conexões ou buscas, assim funcionaremos melhor, porque assim podem acessar os dados sensíveis dessa forma, cumprindo os termos e condições.

Então, aplicar este mecanismo e não deixar que os registros ou registradores determinem quando pode ser realizada uma consulta

---

sobre alguns nomes de domínio. Finalmente sugerimos que o Board e a GNSO e aqueles que formulam políticas garantam às autoridades da aplicação da lei e os profissionais da segurança que podem ter acesso aos dados no sentido pleno que estabelece a lei. Uma opinião apenas quanto a esse nível. A situação então não está equilibrada, a especificação temporária foi muito expeditiva mas levou a um excesso de bloqueios de dados que não estão protegidos pela lei, e esses dados já não estão mais disponíveis. Então devemos cumprir a lei, essa é a nossa abordagem, mas nós não temos a função de cumprir em excesso com a lei, muito obrigado.

SUSAN:

Podemos apresentar os dois slides que eu trouxe? Se os senhores veem aqui na tela, essa lista foi apresenta por um cliente, e eu ocultei o nome de domínio deles, mas podemos ver que não há país, isso está oculto por uma questão de privacidade, não há registratários, na revisão das últimas semanas, vemos que há muitos registradores que oferecem o RG do registratário, aqui está oculto. Essa informação apenas está na mão dos registros, e dos registradores conforme os dados que eles geram. Estes são os aspectos que apresentam os dados, e quando procuramos os registros do WHOIS, é muito difícil diferenciar se foi oculta essa informação segundo o GDPR, ou se é um registro de privacidade e

---

proxi com etiquetagem, dessa forma não podemos fazer muito a respeito.

Em alguns dos casos é possível que eu possa procurar com maior detalhes e determinar que esse é o registrador e que posso acessar o RL, que 50% das vezes, na minha experiência, não funciona e isso não leva à sua página web ou portal, e aí como para encontrar os dados do WHOIS. Com a implementação do GDPR, a especificação temporária, foi eliminada uma das recomendações da equipe de revisão do WHOIS, que é a primeira recomendação, se recomendava um lugar central, onde fosse possível fazer uma busca de nome de domínio sem ter que identificar qual o registrador, enviando ou através de WHOIS, de forma simplificada, e isso é uma coisa agora já não está à disposição. Infelizmente, os registradores superaram a ICANN quanto à questão de tempo.

Então a ICANN não pode fazer buscar periódicas, então de que depende, e qual seria a base, o que pode autorizar a sua equipe de cumprimento, para identificar essa realidade. Esses são os efeitos colaterais, digamos, do GDPR, que talvez não foram previstos. Então agora estamos voltando à 2012, quando a primeira equipe de revisão realizou esta recomendação e foi implementada, relativamente rápido para permitir aos usuários de internet no seu conjunto a fazer uma busca simples, e não entrar num processo muito complexo. Então vemos agora muitas consequências e dados inexatos dentro dos registros do WHOIS hoje em dia.

---

STEVE DEL BIANCO: Muito bem, então queremos agora fazer as conclusões, e com prazer, se Manal aceitar, vamos receber as suas perguntas, mas aqui temos na tela o EPDP, faz apenas meia hora, os seus colegas manifestaram que queriam que esse EPDP tivesse o alcance do modelo de acesso de habilitação ao credenciamento, isso vai levar, demorar alguns meses, então levei em conta que talvez o Board deva aprovar uma segunda especificação temporária, mas os senhores aqui nessa área tem o papel fundamental, facilitando os debates sobre este diagrama, e sobre a parte inferior, ou seja, a Comissão Europeia, os governos Europeus, e a diretoria europeia de unificação de dados, porque esses órgãos podem dizer o que é necessário para completar esse PDP expeditivo sobre acesso habilitado, e isso é uma questão muito específica, quanto aos códigos de conduta, que seriam aplicáveis e a habilitação ou credenciamento.

Então de alguma forma estamos falando em relatórios vinculantes, ou pareceres vinculantes, sem os quais a ICANN não pode insistir as suas partes contratadas para que cumpram esses requisitos de habilitação e credenciamento, e acesso habilitado. É necessário autorizações legais, de forma tal que registros e registratários sejam obrigados a responder. então aí vamos nos beneficiar em grande medida da colaboração dos senhores dentro do GAC.

---

BRIAN:

Muito obrigado Steve, obrigado a todos os palestrantes, obrigado aos colegas do GAC por oferecer esse tempo no dia de hoje, e eu quero incentiva-los a que continuem participando nesse trabalho que é crítico, para desenvolver um modelo possível para autenticação e o acesso aos dados do WHOIS que não são públicos. Vimos modelos, exemplos que compartilhamos com os senhores, e vemos as dificuldades que significam trabalhar em prol de detectar os atores maliciosos na internet, queremos ter a certeza de não ter o entorno que permita que prosperem esses atores maliciosos, e queremos que os titulares da propriedade intelectual, os profissionais da cyber segurança e os organismos de aplicação da lei possam perseguir esses atores maliciosos, então temos essa especificação temporária que não está funcionando, sabemos que continuaremos enfrentando desafios, e continuamos trabalhando com o sistema fragmentado.

Também quero manifestar que no dia de hoje há duas sessões intercomunitárias, nas quais continuaremos falando sobre o WHOIS, cumprimento com o GDPR, e diferentes exemplos de acesso. Temos a primeira de 15 e 15, às 16hr45min onde irão falar do WHOIS, o RDS e também do GDPR, e depois temos outra sessão de 17hr às 18hr30min, onde vamos falar de habilitação e acesso, os dados do WHOIS que não são públicos, depois implementação do GDPR, espero que os senhores participem dessas sessões e novamente agradecemos por dar esse tempo no dia de hoje, para

---

falar desse tema tão importante, muito obrigado por seu apoio até hoje nesta iniciativa. Manal, não sei se temos tempo para perguntas?

MANAL ISMAIL: Em primeiro lugar muito obrigado por estarem aqui conosco, apresentando a sua informação, infelizmente o tempo está acabando, mas Kavous será breve. Por favor, assuma a palavra. Espero manter abertos os diálogos, os canais de diálogos e que possamos continuar interagindo com perguntas e comentários.

IRÃ: Obrigado Manal, obrigado pelas apresentações. Em primeiro lugar, este é um ponto muito difícil, para muitos de nós, inclusive para aqueles que realizaram comentários, então resumindo estou de acordo com Steve em termos gerais, em que precisamos uma segunda especificação temporária, temos um prazo que é bastante ambicioso, eu acho que não vamos poder avançar com tanta pressa, estamos falando em meses dos quais vários já passaram e temos que fazer muito e agir com muita cautela nesse processo. Obrigado.

MANAL ISMAIL: É muito importante participar nessas duas sessões intercomunitárias na tarde de hoje, serão realizadas aqui mesmo, obrigado pela participação e com isso finalizamos a nossa sessão

---

sobre o GDPR, vou despedir os membros do GAC, peço aos membros do GAC que permaneçam aqui...